

A guerra de Putin

Rússia anuncia exercícios com armas nucleares táticas

Autoridades russas alegam que ordem é resposta a ameaça do Ocidente de envolvimento mais direto na Ucrânia

MOSCÓU

O Ministério da Defesa da Rússia anunciou ontem planos para realizar exercícios simulando o uso de armas nucleares táticas em campo de batalha, poucos dias depois de o Kremlin reagir a comentários de altos funcionários ocidentais sobre a guerra na Ucrânia. A Otan considerou o anúncio russo “irresponsável”.

Moscou alertou que as tensões com o Ocidente estão se aprofundando. Segundo o Ministério da Defesa, os exercícios são uma resposta a “declarações provocativas e ameaças de certos funcionários ocidentais em relação” à Rússia. É a primeira vez que Moscou anuncia publicamente exercícios envolvendo armas nucleares táticas, embora suas forças nucleares estratégicas reali-

zem exercícios regularmente.

Armas nucleares táticas incluem bombas aéreas, ogivas para mísseis de curto alcance e munições de artilharia destinadas a serem usadas em campo de batalha. Elas são menos poderosas do que as ogivas massivas que equipam mísseis balísticos intercontinentais e que podem destruir cidades inteiras.

O anúncio russo foi visto como um alerta aos aliados ocidentais da Ucrânia sobre se envolverem mais profundamente na guerra, que já dura mais de dois anos. Alguns desses parceiros expressaram anteriormente preocupação em acirrar o conflito com receio de que ele possa se espalhar além da Ucrânia e se tornar uma guerra entre a Otan e a Rússia.

O presidente francês, Emmanuel Macron, repetiu na semana passada que não exclui a possibilidade de enviar tropas para a Ucrânia, e o secretário das Relações Exteriores do Reino Unido, David Cameron, disse que as forças de Kiev poderão usar armas britânicas de longo alcance para atingir alvos dentro da Rússia. Outros



Missil balístico intercontinental Yars é lançado durante exercício

países da Otan que fornecem armas para Kiev hesitaram diante dessa possibilidade. O Kremlin rotulou esses comentários como perigosos, aumentando a tensão entre a Rússia e a Otan. O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, disse on-

No comando
Ordem para exercícios será dada por Vladimir Putin, que toma posse hoje de seu 5º mandato presidencial

tem que a recente declaração de Macron e outras observações de autoridades britânicas e americanas provocaram os exercícios nucleares.

“É um novo momento de escalada”, disse Peskov, referindo-se ao que o Kremlin considerou como declarações provocativas. “É sem precedentes

e requer atenção e medidas especiais”, disse Peskov. Dmitri Medvedev, vice-presidente do Conselho de Segurança da Rússia, presidido pelo presidente Vladimir Putin, disse que os comentários de Macron e Cameron arriscam levar o mundo armado nuclear a uma “catástrofe global”.

Não foi a primeira vez que o apoio militar da Europa à Ucrânia irritou as autoridades russas e provocou ameaças nucleares. Em março do ano passado, após a decisão do governo britânico de fornecer à Ucrânia projéteis perfurantes de armadura contendo urânio empobrecido, Putin anunciou que pretendia implantar armas nucleares táticas no território da Belarus.

ORDEM DE PUTIN. O ministério disse que o exercício tem como objetivo “aumentar a pron-

Diferenças

● Armas nucleares estratégicas

Ogivas massivas que equipam mísseis balísticos de maior alcance capazes de atravessar oceanos e destruir cidades inteiras, ameaçando superpotências rivais

● Armas nucleares táticas

De capacidade mais limitada que, segundo especialistas, poderiam servir a objetivos mais limitados. Suas bombas aéreas, ogivas para mísseis de curto alcance e munições de artilharia são destinadas a serem usadas em campo de batalha

tidão das forças nucleares não estratégicas para cumprir tarefas de combate” e será realizado por ordem de Putin, que toma posse hoje no seu quinto mandato presidencial. Os exercícios envolverão unidades de mísseis do Distrito Militar do Sul, juntamente com a Força Aérea e a Marinha, como explicou o ministério. Autoridades ocidentais culpam a Rússia por ameaçar uma guerra mais ampla por meio de atos provocativos.

Países da Otan disseram na semana passada que estão profundamente preocupados com uma campanha de atividades híbridas no solo da aliança militar, acusando a Rússia de estar por trás delas e dizendo que representam uma ameaça à sua segurança. Peskov rejeitou essas alegações como “novas acusações infundadas feitas contra nosso país”. ● AP

EUA

Juiz acusa Trump de atacar estado de direito e ameaça prendê-lo

NOVA YORK

O juiz Juan Merchan, que preside o julgamento criminal de Donald Trump em Manhattan, repreendeu, multou e ameaçou prender o ex-presidente ontem por, segundo ele, montar “um ataque direto ao estado de direito”. Merchan acusou o republicano, que também é pré-candidato à Casa Branca este ano, de desrespeitar o tribunal ao não cumprir uma ordem de silêncio que o proíbe de atacar os envolvidos no processo.

O juiz multou o ex-presidente em US\$ 1 mil (cerca de R\$ 5 mil) e advertiu que, daqui para frente, outras violações poderiam resultar em prisão.

Foi a segunda vez em duas semanas que Trump foi punido por quebrar a ordem de si-

lêncio, que o proíbe de atacar promotores, júri, testemunhas e outros. Entre as violações das quais Trump foi acusado pela promotoria, o juiz Merchan levou mais a sério aquelas que envolvem o júri.

Restrição
Ordem de silêncio imposta ao ex-presidente o proíbe de atacar os envolvidos no processo

Segundo o *New York Times*, o juiz se baseou em uma entrevista do dia 22 de abril, na qual Trump disse ao site de extrema direita Real America's Voice que o júri era “quase todo democrata”. “É uma situação muito injusta”, disse ele.

Os depoimentos de testemu-

nhas do processo foram retomados ontem após a decisão de Merchan, no 12º dia do julgamento.

De modo geral, os promotores estão preparando o terreno para o testemunho fundamental de Michael Cohen, que atuava como um “faz-tudo” do magnata e pagou US\$ 130 mil para a atriz pornô Stormy Daniels pelo silêncio sobre um encontro sexual com Trump durante sua campanha de 2016. Cohen foi condenado e preso pelo esquema de uso de dinheiro secreto.

Trump é acusado de falsificar os registros internos da empresa para encobrir os pagamentos da propina, classificando-os como despesas legais. O ex-presidente se declarou inocente. ● AP

África do Sul

Queda de edifício em construção mata 1 e deixa 47 trabalhadores soterrados

O corpo de um homem foi encontrado entre os escombros de um edifício em construção que entrou em colapso ontem em George, no sul da África do Sul, deixando outros 47 trabalhadores presos. As causas eram desconhecidas. O edifício de cinco andares incluía um estacionamento subterrâneo. ●

Guatemala

Presidente Arévalo leva ao Congresso projeto para destituir procuradora-geral

O presidente da Guatemala, Bernardo Arévalo, caminhou ontem até o Congresso para entregar pessoalmente um projeto de reforma jurídica para destituir a procuradora-geral Consuelo Porras. Ela colocou em xeque a transição presidencial em janeiro com ações judiciais contra a eleição de Arévalo. ●

Reino Unido

Sunak promete lutar após ampla derrota dos conservadores nas eleições locais

O premiê britânico, Rishi Sunak, prometeu ontem “lutar” para vencer as próximas eleições legislativas, depois da dura derrota nas disputas locais. Os conservadores perderam cerca de 500 assentos representativos locais e 10 das 11 eleições municipais na quinta-feira, o pior resultado em 40 anos. ●